

INTERNATIONAL 2007 2008 POLAR YEAR

Dia Polar Internacional – Acima dos Pólos

4 de dezembro de 2008

Quem:

Qualquer pessoa interessada nas Regiões Polares (Estudantes, Professores, Cientistas, Artistas, Viajantes...)

O quê:

Um evento envolvendo a comunidade global, associado ao Ano Polar Internacional (IPY – International Polar Year), focando sobre o tema “Acima dos Pólos”.

Porquê:

Durante o Ano Polar Internacional, dezenas de milhares de cientistas do mundo todo estão estudando as regiões polares. Os Dias Polares são uma maneira prática interativa de se aprender mais e se envolver.

Onde:

Em escolas, centros educacionais e comunidades pelo mundo todo.

Quando:

Quinta-feira, 04 de dezembro de 2008.

Como:

1. Faça a experiência, ou visite www.ipy.org para mais idéias de atividades.
2. Lance um balão virtual mostrando sua localização no site www.ipy.org.
3. Volte a visitar o site com freqüência e veja balões sendo lançados no mundo inteiro.
4. Converse com cientistas durante um evento ao vivo.
5. Aprenda sobre ciência polar, tornando-se um embaixador polar e participando dos próximos Dias Polares do API.

Aprenda mais sobre o tema “Acima dos Pólos” em www.ipy.org



Dia Polar Internacional – Acima dos Pólos (página 2)

O tempo nos pólos, que apresenta frio extremo, ventos extremamente fortes, e escuridão constante no inverno, é um fator de impedimento e uma ameaça aos cientistas modernos. Numa escala global, as regiões polares fornecem processos cruciais de resfriamento para o nosso sistema climático global, e o clima polar nos dois hemisférios influencia o clima até os trópicos. A atmosfera sobre as superfícies cobertas de gelo e neve apresenta propriedades únicas, e uma notável seqüência de reações na neve e no gelo influenciam a química do ar polar. As auroras em ambos os hemisférios nos permitem vislumbrar processos geomagnéticos que ocorrem em escala planetária na atmosfera externa.

Atividade de Observação do Tempo:

A cada dia, sistemas meteorológicos automatizados e observadores humanos em todo o mundo produzem e compartilham dados sobre o tempo através de uma rede mundial. Centros de previsão usam essas observações para fazer previsões mundiais, regionais e locais. A qualidade dessas previsões depende de previsões precisas do tempo nas regiões polares.

Observe o tempo hoje onde você vive:

1. Temperatura do ar – quente ou frio? Valores em graus Celsius?
2. Precipitação – está chovendo ou nevando onde você mora?
3. Vento – está ventando pouco, ou muito? Você mediu o vento, ou observou seu efeito sobre as árvores ou bandeiras?
4. Visibilidade – até quanto você consegue enxergar (em metros)?
5. Cobertura de nuvens – o céu está claro, claro com nuvens, ou nublado?

Atividades:

1. Lance um balão virtual no site www.ipy.org e inclua suas observações.
2. Usando o mapa do tempo da OMM (<http://www.worldweather.org/>) e o mapa de balões virtuais, compare o tempo onde você mora com o tempo no Ártico e nas outras partes do planeta, e com os relatórios de tempo fornecidos por outros estudantes ao redor do mundo.

Discussão:

1. Como você reage ao tempo onde você vive? Você varia as roupas que usa, de acordo com o tempo? Você escolhe o tipo de transporte que usa por causa do tempo? Você muda a temperatura de sua casa (com o uso de condicionadores de ar ou de aquecedores)?
2. O que essas observações lhe dizem, em termos sazonais? E sobre efeitos locais? E sobre as diferenças entre onde você mora e nos pólos?

Para informações meteorológicas mundiais e no Ártico, visite <http://www.worldweather.org/>.

Visite www.ipy.org para encontrar links para informações sobre o tempo na Antártica, e para outras atividades envolvendo auroras, observações por satélite e astronomia.